

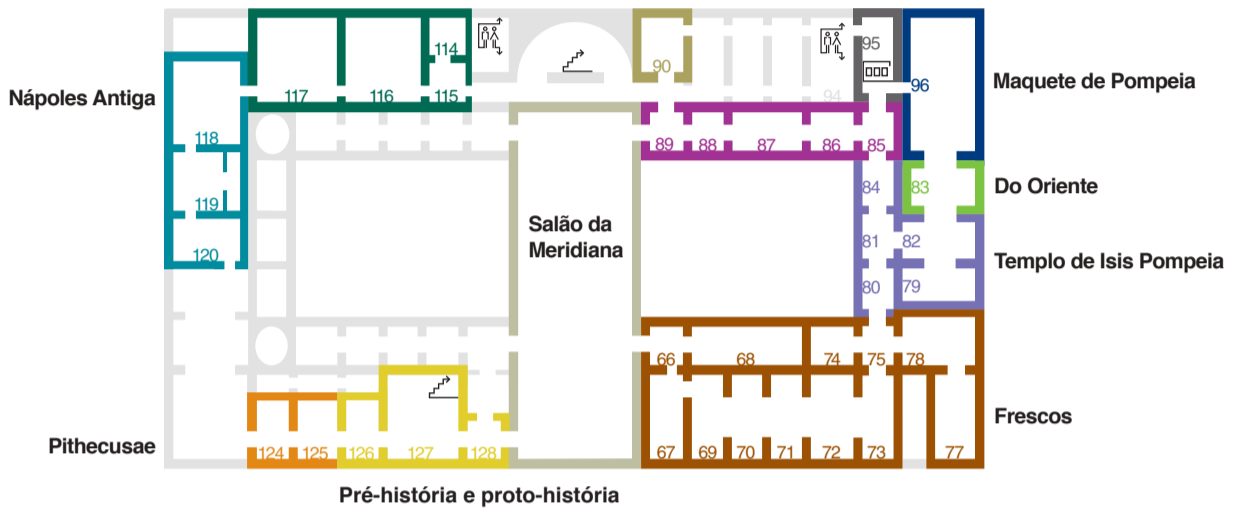


português

museo
archeologico
nazionale
di napoli

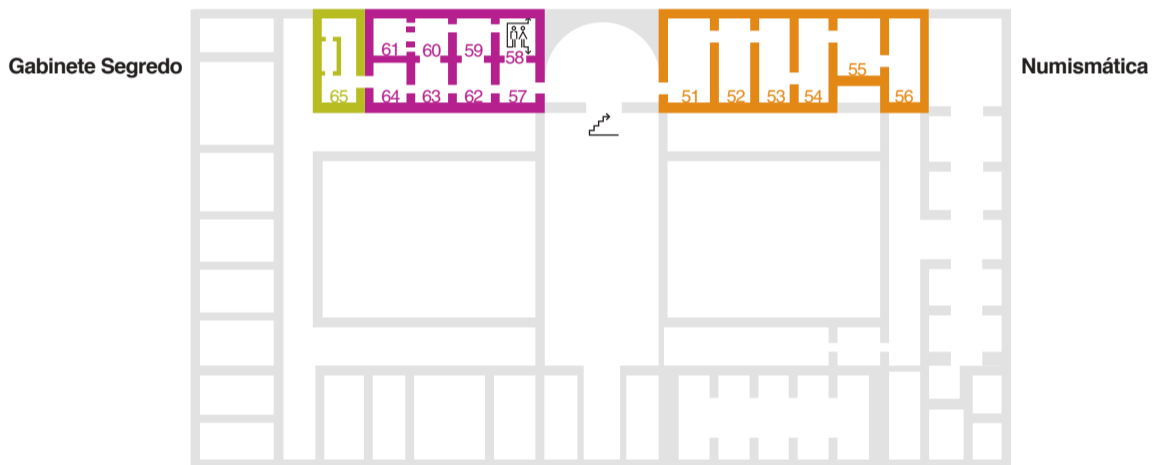
Villa dos Papiros Ercolano

Metals, marfins, vidros

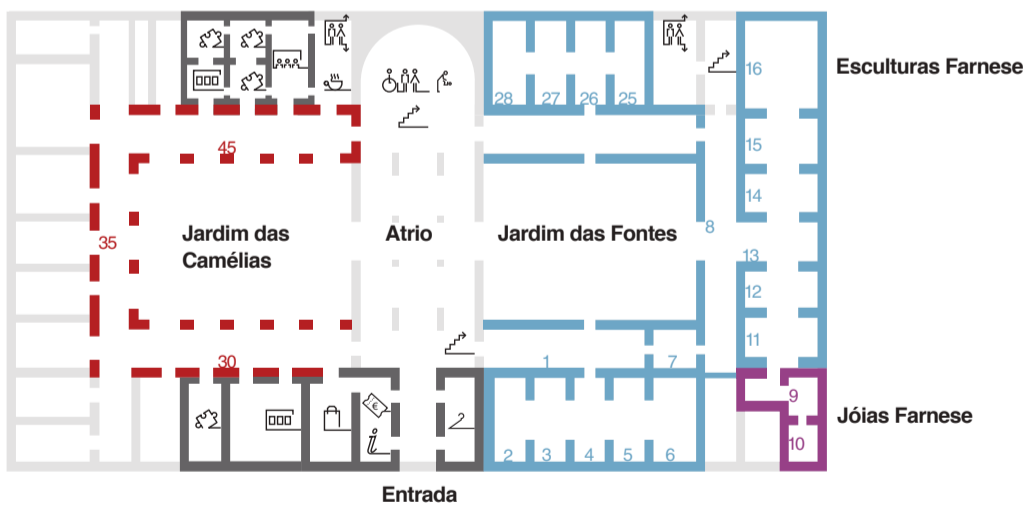


Pré-história e proto-história

Mosaicos

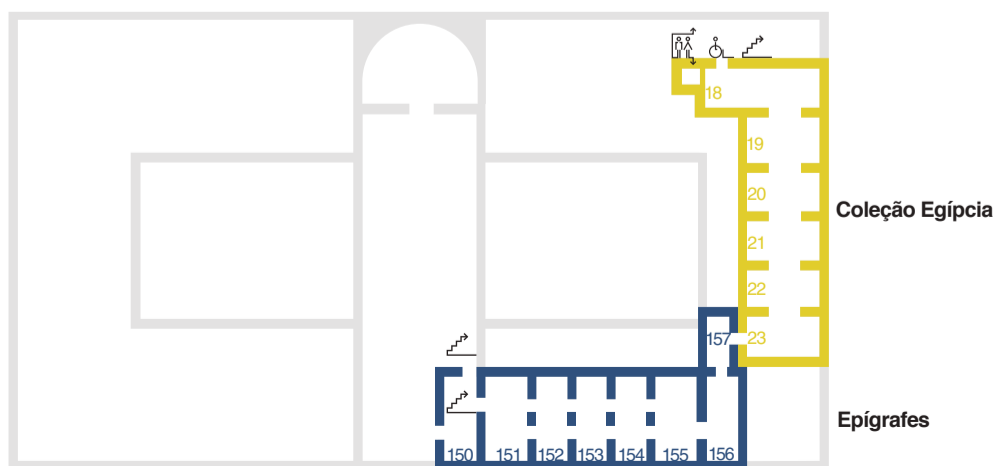


Esculturas da Campânia



Entrada

-  Elevador
-  Escadas
-  Percurso para deficientes
-  Toilette
-  Trocador
-  Cafeteria
-  Bookshop
-  Bilheteira
-  Informações
-  Area didática
-  Sala conferências
-  Exposições Temporâneas



2

1

0

1

O Museu é um dos museus mais antigos e mais importantes do mundo devido à riqueza do seu património arqueológico realmente único. A origem e a formação das suas coleções estão ligadas ao rei Carlos III de Bourbon que, quando subiu ao trono em 1734, promoveu a exploração das cidades vesuvianas que tinham ficado enterradas durante a erupção de 79 d.C. e o projeto do Museu Farnesiano, transferindo também para Nápoles uma parte da rica coleção herdada da sua mãe Elisabete. Deve-se ao filho Fernando IV a decisão de reunir a coleção Farnese e a coleção vesuviana que constituem os dois núcleos principais do Museu. O palácio do século XVI, nasceu como cavalaria e a partir de 1616 foi sede da Universidade. Em 1777 foi objeto de amplas obras de recuperação e ampliação, realizadas pelos arquitetos Fuga e Schiantarelli. As primeiras experiências expositivas datam do Decénio Francês (1806-1815). Depois do regresso da família Bourbon, o Museu passou a chamar-se Real Museu Borbónico. Pensada como uma instituição de tipo enciclopédico, foram hospedados no edifício muitos institutos e laboratórios (a Real Biblioteca, a Academia de Desenho, a Oficina dos Papiros e um Observatório Astronómico nunca acabado), a seguir transferidos em outros locais. Depois da Reunificação de Itália, o Museu tornou-se Museu Nacional. As suas coleções se foram enriquecendo graças a artefactos encontrados na Itália do Sul ou vindos de coleções particulares. Em 1957 a Pinacoteca foi transferida para o Palácio de Capodimonte, determinando assim a sua atual fisionomia de Museu Arqueológico.

Villa dos Papiros



Estátuas dos corredores sala 116

Metais, marfins, vidros



Vaso azul sala 85

Salão da Meridiana



Gabinete Segredo



Pã e cabra sala 65

Atrio



Esculturas e jóias Farnese



Taça Farnese sala 10



Afrodite Calipígia sala 25



Hércules Farnese sala 11



Touro Farnese sala 16



Vasos Canópicos sala 21 e 23

Coleção egípcia



Dama de Nápoles sala 19

Frescos



Safo sala 77



Flora sala 73

Numismática



Áureo de Augusto sala 53

Mosaicos



Mosaico de Alexandre sala 61



Fauno que dança sala 60

Museo archeologico nazionale di napoli

piazza Museo 19, 80135 Napoli
t +39 081 44 22 149
f +39 081 44 22 153
museoarcheologiconapoli.it

horários: 9.00 - 19.30

fechado às terças-feiras e nos dias 1 de janeiro, 1 de maio, 25 de dezembro. quando a terça-feira coincidir com um feriado o museu mante-se fechado na quarta feira

reservas entradas, visitas e laboratórios didáticos: de Itália 848 08 24 08 - 848 80 02 88 (sem indicativo) do estrangeiro e chamadas por telemóvel: +39 06 39 96 70 50 obrigatórias para escolas de fevereiro até maio coopculture.it

transportes:
metro - 1: paragem Museo
metro - 2: paragem piazza Cavour

bilhetes
12 euros inteiro
6 euros com desconto (professores UE cidadãos UE 18-25 anos) grátis para menores de 18 anos em ocasião de algumas exposições é possível um aumento do preço do bilhete

outros bilhetes

campania > artecard bilhete integrado museus, escavações arqueológicas, transportes: campaniartecard.it

serviços

- bookshop
- bengaleiro (gratis)
é obrigatório depositar guarda-chuvas, mochilas e outros objetos volumosos

acesso

cadeira de rodas e tablet con vídeo-guia LIS disponíveis junto do "Punto Informazioni" itinerários e laboratórios tácteis para deficientes visuais reserva prévia com apoio de técnicos especializados do museu

info e reservas +39 081 44 22 149 pelo staff de acolhimento do museu